

**O tombamento estadual da Igreja Matriz de São Francisco de Assis foi aprovado pelo Decreto nº 24.326, de 22 de março de 1985, e inscrito nos Livros do Tombo II - de Belas Artes - e III - Histórico, das obras de Arte Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos.**

A primitiva capela da localidade de São Francisco de Paraúna, antigo nome do distrito de Costa Sena, foi erguida na primeira metade do século XVIII, a contar pelos mais antigos livros de registros que datam de 1738 e 1748. Este último aponta uma visita pastoral durante a qual foi documentada a existência de uma capela com tribuna e altares colaterais. Sobre a construção atual, não foram localizadas fontes que possam atestar sobre permanências, modificações e ornamentação, seja sobre data, seja sobre autoria. O que se sabe precisamente é que a concessão de pia batismal se deu no ano de 1765 e a elevação à paróquia em 1872. Analisando os trabalhos de talhas, que se apresentam em estilos diferentes, percebe-se a fatura em duas etapas: os altares do arco-cruzeiro filiam-se à primeira fase do barroco em Minas Gerais, com colunas torsas, arquivoltas concêntricas, pintura em tons suaves e motivos delicados, enquanto o do altar-mor possui linhas rococó, pintura e douramento, características pelas quais é possível situá-lo como sendo do último quartel do século XVIII. A Matriz de São Francisco de Assis é um exemplar das capelas rurais mineiras do Setecentos, mas apresenta originalidade em algumas soluções arquitetônicas. Seu volume único, alongado e térreo apresenta planta composta por nave, capela mor e sacristia lateral, possuindo dois pequenos anexos de dimensões desiguais nas paredes da nave. Um deles possui a única função de alargamento do espaço interno para colocação de retábulo e quase não é percebido do exterior. O outro, no lado oposto, conjuga à função de abrigo de retábulo a de abrigo do sino e a de acesso ao púlpito, além de possuir dimensões maiores e volume externo inusitado. A estrutura da ermida é em madeira com fechamento em adobe, possuindo cobertura em duas águas na nave e na capela-mor e uma água na sacristia; a fachada frontal é simples, com duas janelas com parapeito entalado e um pequeno vão à altura do coro, além da porta principal almofadada. Os amplos panos de alvenaria são caiados e o madeirame aparente é pintado na cor azul; a Matriz não possui torre

sineira. Dentre os bens móveis que compõem o tombamento, destacam-se a pia batismal em madeira com coluna torneada e bacia entalhada, a balaustrada da nave e do coro em madeira trabalhada e as peças de imaginária barrocas.

## **Localização**

Largo de São Francisco, s/n, distrito de Costa Sena

Conceição do Mato Dentro - Minas Gerais

## **Galeria**

## **Documentos**

Lista de Bens Culturais Materiais Protegidos pelo IEPHA-MG, [clique aqui](#).

Para mais informações confira o [Guia dos Bens Tombados](#).

Como solicitar o Tombamento de um bem cultural, [clique aqui](#).